

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

Cervo, Amado Luiz - **As relações históricas entre o Brasil e a Itália**: o papel da diplomacia. Apres. de Giovanni Agnelli. Brasília, Editora da Univ. de Brasília/São Paulo, Instituto Italiano di Cultura, 1992. 262p.

“Desde a criação do estado italiano em 1861, três fases marcaram as relações com o Brasil: o encontro dos homens, promovido pela imigração de massa ao final do século XIX; o progresso do diálogo, do conhecimento mútuo e das divergências, no período de entre-guerras; e a moderna cooperação que se buscou a partir de 1949. Essas relações bilaterais evidenciaram a evolução díspar que ambos os países apresentaram quanto ao modo de inserção internacional. Enquanto o Brasil encaminhava de forma lenta e retardada sua própria modernização, a Itália vencida a pobreza, fortalecia sua base de autonomia e partia para a competição. Os descompassos históricos e seus respectivos padrões de conduta foram objeto das investigações do autor. Após constatar que o dinamismo das sociedades, nesse caso, esteve à frente da letargia dos Estados, o autor persegue uma questão central: em que condições a política exterior age como elemento propulsor ou como elemento obstrutor dos processos contemporâneos de desenvolvimento. Conclui que sem um salto de qualidade em suas relações internacionais, o Brasil perderá outro século atrás da Itália”. (Da apresentação). Seus capítulos intitulam-se: 1. Itália e Brasil: política exterior comparada; 2. A visão dos Estados; 3. O encontro dos homens; 4. A perspectiva dos negócios; 5. Os bons anos vinte; 6. Diplomacia e relações econômicas; 7. O fascismo e a opinião brasileira; 8. Os ventos da guerra; 9. O “imbroglio” diplomático dos anos 50; 10. O Estado e a cooperação bilateral nos anos 50; 11. O Estado e a cooperação bilateral desde 1960. Valiosa contribuição à história diplomática do Brasil, fundamentada em exaustiva pesquisa em arquivos do Brasil e da Itália, esse recente trabalho do ilustre professor da Universidade de Brasília, já credenciado por outros importantes estudos sobre a história diplomática. (Cortesia do autor).

Irmão, José Aleixo - **Rafael Tobias de Aguiar, o homem, o político**. Sorocaba, Fundação Ubaldino do Amaral, 1992. 544p

Por muito que se tenha escrito sobre o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, ainda muita coisa ficou sem o necessário esclarecimento, ou, como bem o

disse o apresentador do volume: “esse gigante da história paulista não mereceu dos pesquisadores um estudo biográfico à altura do papel por ele desempenhado em sua época”. E seria significativo se, de Sorocaba, sua cidade natal, saísse essa biografia “compatível com seus merecimentos de homem e de estadista”. Pois é este reclamado livro que vem de aparecer, editado pela Fundação Ubaldino do Amaral, da vizinha cidade. Seu autor dispensa apresentação, pois nossas letras já lhe devem bons trabalhos, todos tais como este, fruto de laborioso esforço e extraordinária dedicação à pesquisa. “A preparação do material exigiu do infatigável pesquisador uma década inteira de trabalho, consumida em visita a arquivos, no estudo de documentação de difícil acesso, na frequência a bibliotecas”. Numerosos documentos, no mais das vezes transcritos na íntegra, representam não só notável tarefa de pesquisa, mas a preocupação louvável (e necessária) para o embasamento documental de seu trabalho. ONM (Cortesia da editora).

Miceli, Paulo Celso - **Além da fábrica: o projeto industrialista em São Paulo, 1928-1948.** São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 1992. 176p

“Quem quiser conhecer a história da industrialização brasileira terá de debruçar-se sobre a vida e a obra dos pioneiros, os homens que lideraram a modernização da indústria produtiva do País, adequando-a a uma nova realidade, com sensibilidade e visão política”. É dentro deste espírito que o autor elaborou esta importante contribuição à história industrial em São Paulo, belo volume em formato de álbum e enriquecido com ilustrativas estampas. Um resumo do próprio autor dá o sentido do livro ao lembrar que, no Brasil, o projeto industrialista “desenvolveu-se a partir de São Paulo e representou a herança histórica da economia cafeeira, responsável pela constituição de fatores básicos e indispensáveis à formação da sociedade industrial. A criação das indústrias foi acompanhada pela elaboração de um conjunto de idéias e valores que acabaram correspondendo ao próprio sentido da Nação, com os empresários concentrando vontades e poderes capazes de levar à completa reestruturação da sociedade brasileira, a partir da fábrica”. O autor traça ligeiras biografias dos fundadores, em 1928, do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo: Francisco Matarazzo, Antônio Devisate, Horácio Lafer, José Ermírio de Morais, Alfredo Weisflog, Carlos von Bülow e Jorge Street. Com excelente formação histórica, foi possível ao autor inserir com propriedade o desenvolvimento industrial de São Paulo no contexto da própria evolução histórica do Estado. ONM (Cortesia do autor).

Nogueira, Mons. Severino Leite - O Seminário de Olinda e seu fundador, o bispo Azevedo Coutinho. Prof. José Antônio Gonsalves de Mello. Recife, Fundarpe, 1985. 399p (Col. Pernambucana, 2ª fase, v. 19).

“A história do Seminário de Olinda é a própria história de Pernambuco; nela o leitor vai encontrar os fundamentos da formação de nossa pernambucanidade”. Esta frase de Leonardo Dantas Silva na apresentação do livro diz, mais do que qualquer outra coisa, de seu interesse, pois, sobre a história dessa instituição que ele versa. Subdividido em seis capítulos, estuda de forma conclusiva a importância da função dos seminários na formação do clero brasileiro; a diocese de Olinda e a Capitania de Pernambuco ao tempo do episcopado de Azevedo Coutinho; a sua obra em Pernambuco; sua formação moral e intelectual; a organização do Seminário à luz das normas gerais da pedagogia, desde o ensino das primeiras letras até o curso de teologia. Não há quem tenha estudado o pensamento brasileiro que não dedicasse algumas linhas à importância desse Seminário no ambiente cultural da época. Entretanto, não conhecíamos nenhum trabalho pormenorizado sobre ele. Daí, o interesse do presente volume. Numerosos documentos, alguns transcritos na íntegra, fundamentam e, conseqüentemente, valorizam o trabalho do ilustre sacerdote do Recife. ONM (Cortesia da Editora).